(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Informações Contábeis Intermediárias em 31 de Março de 2019 e relatório dos auditores independentes

# Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração de resultado	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas	11



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

# Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da **Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PBLOG** Rio de Janeiro – RJ

#### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PB-LOG ("Companhia") em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

# Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.



#### Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia referentes a receita de serviços e custos de serviços prestados é realizada com seu acionista controlador Pétroleo Brasileiro S.A. - Petrobras, conforme apresentado na nota explicativa nº 9 às informações contábeis intermediárias. Portanto, as informações contábeis intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### **Outros Assuntos**

#### Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período findo em 31 de março de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins dessas informações contábeis intermediárias, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Revisão dos valores correspondentes ao trimestre do período anterior

Os valores correspondentes das informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, apresentados como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias do período corrente, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes.

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Gavioli

Contador CRC 1SP201409/O-1

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Balanço Patrimonial

Períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	31.03.2019	31.12.2018		Nota	31.03.2019	31.12.2018
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		6	1	Fornecedores	7	1.020.367	1.377.614
Contas a receber clientes, líquidas	5	485.257	844.581	Arrendamentos mercantis	8	2.762	-
Contas a receber FIDC	5	4.100.721	3.863.191	Imposto de renda, contribuição social e outros	11	66.749	32.833
Imposto de renda, contribuição social e outros	11	282.797	199.881	Outras contas e despesas a pagar		372	83
	_	4.868.781	4.907.654		_	1.090.250	1.410.530
Não Circulante				Não Circulante			
Imposto de renda, contribuição social e outros	11	117.255	163.401	Arrendamentos mercantis	8	3.200	-
Depósitos judiciais	10	36.713	36.256	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	1.817	1.660
Imobilizado	6	5.545	6	Provisão para processos judiciais e administrativos	10	49.951	36.547
	_	159.513	199.663	Outras contas e despesas a pagar		294	431
					_	55.262	38.638
				Patrimônio Líquido	12		
				Capital social realizado		3.162.458	3.162.458
				Reserva legal		253.580	253.580
				Dividendos adicionais propostos		242.111	242.111
				Resultado do período		224.633	-
						3.882.782	3.658.149
		5.028.294	5.107.317			5.028.294	5.107.317

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração de Resultado

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

		(Não revisado)
Nota	31.03.2019	31.03.2018
	773.367	756.305
16	(473.478)	(466.476)
	299.889	289.829
16	(3.387)	(2.885)
16	(5.066)	(5.527)
15	(15.894)	(4.736)
	(24.347)	(13.148)
	275.542	276.681
14	64.902	67.729
	65.206	68.719
	(304)	(990)
	340.444	344.410
11	(115.653)	(81.857)
11	(158)	(36.295)
	224.633	226.258
	0,10	0,10
	16 16 16 15 14	773.367 16 (473.478)  299.889  16 (3.387) 16 (5.066) 15 (15.894) (24.347)  275.542  14 64.902 65.206 (304)  340.444  11 (115.653) 11 (158)

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

		(Não revisado)
	31.03.2019	31.03.2018
Lucro do período	224.633	226.258
Resultado abrangente do período	-	-
	224.633	226.258

As Notas Explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Capital Social	Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	3.162.458	209.639	562.227	_	3.934.324
Lucro líquido do período	-	-	-	226.258	226.258
Dividendos pagos	-	-	(352.352)	-	(352.352)
Saldos em 31 de março de 2018 (Não revisado)	3.162.458	209.639 -	209.875	226.258	3.808.230
Saldos em 1º de janeiro de 2018	3.162.458	253.580	242.111	-	3.658.149
Lucro líquido do período	-	-	-	224.633	224.633
Saldos em 31 de março de 2019	3.162.458	253.580	242.111	224.633	3.882.782

As Notas Explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	24 02 2040	(Não revisado)
	31.03.2019	31.03.2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	224.633	226.258
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas		
pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	572	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	6	114
Imposto de renda e contribuição social diferidos	158	36.295
Encargos financeiros, variação monetária sobre debêntures e arrendamentos	51	931
Variações cambiais e outras monetárias não realizadas	(3.337)	(3.768)
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	(61.868)	(64.951)
Redução (aumento) nos saldos ativos		
Contas a receber	359.324	(46.731)
Impostos a recuperar	(36.770)	12.011
Outros ativos	(3.237)	3.419
(Redução) aumento nos saldos passivos		
Fornecedores	(357.247)	11.947
Impostos e contribuições a recolher	34.333	(11.648)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(417)	-
Outros passivos	19.467	49.654
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	175.668	213.531
Atividades de Investimento		
Resgate (aplicação) em ativos financeiros	(175.663)	343.449
Recursos líquidos gerados (aplicados) nas atividades de investimentos	(175.663)	343.449
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de principal de debêntures	-	(16.278)
Amortização de juros de debêntures	-	(958)
Pagamento de dividendos	-	(539.761)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	-	(556.996)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	5	(16)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	22
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6	6

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

		(Não revisado)
	31.03.2019	31.03.2018
Receitas		
Prestação de serviços e outras receitas	912.766	874.811
	912.766	874.811
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(493.798)	(471.324)
	(493.798)	(471.324)
Valor adicionado bruto	418.968	403.487
Depreciação e amortização	(572)	-
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	418.396	403.487
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais ativas	65.206	68.719
Valor adicionado total a distribuir	483.602	472.206
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários e encargos	3.866	4.894
Tributos	3.866	4.894
Federais	221.112	172.055
Municipais	33.257	31.006
Contribuição social e imposto de renda diferidos	157	36.295
	254.526	239.356
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambias e monetárias	304	990
Despesas de aluguéis	273	708
	577	1.698
Acionistas		
Lucros retidos	224.633	226.258
	224.633	226.258
Valor adicionado distribuído	483.602	472.206

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras) Notas Explicativas

Períodos findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

# 1. A companhia e suas operações

A Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A., doravante denominada "PB-LOG" ou "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro.

As principais atividades operacionais da Companhia estão relacionadas a prestação de serviços de logística integrada através de serviços logísticos e de apoio marítimo, além de construção de poços marítimos e engenharia submarina.

O contexto operacional detalhado está apresentado nas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no qual não houve alteração relevante em relação a estas demonstrações intermediárias.

# 2. Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias da companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Pronunciamento técnico - CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, que foram aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) .

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2019, os requerimentos contidos no CPC 06(R2) - Operações de Arrendamento Mercantil. As mudanças nas políticas contábeis significativas estão descritas na Nota 3.

A Diretoria Executiva da Companhia, em reunião realizada em 02 de maio de 2019, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias

# 3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, dos requerimentos contidos no pronunciamento CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

# 3.1. CPC 06 (R2) - Operações Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Dentre as mudanças para arrendatários, o CPC 06 (R2) eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

**Notas Explicativas** 

Períodos findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Com a adoção do CPC 06 (R2), a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

A Companhia adotou a isenção no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos), sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

A Companhia não adotou a isenção no reconhecimento para arrendamentos cujo ativo subjacente é de baixo valor.

A Companhia, para fins de adoção inicial, adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, não reapresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores, bem como aplicou os seguintes expedientes:

- aplicou o pronunciamento aos contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento mercantil operacional conforme nota explicativa 18 (Pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional) nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018;
- o passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, líquidos de impostos recuperáveis;
- o ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. Não foram considerados na mensuração do direito de uso na data de aplicação inicial, os custos diretos iniciais.

A Companhia possui determinados contratos de arrendamentos operacionais de aeronaves e embarcações que possuem uso compartilhado com a controladora Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras. Conforme previsto no normativo (item 62), para que o contrato seja considerado um arrendamento mercantil, o cliente precisa ter o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado. Neste caso, não é possível concluir que tais contratos se enquadram nesse contexto, portanto, a Companhia não registrou nas demonstrações financeiras os contratos compartilhados com a Petrobras.

#### Apresentação

Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 6.111 nos saldos de ativo imobilizado e financiamentos, em virtude da mensuração dos ativos de direito de uso ser equivalente ao passivo de arrendamento; tais mudanças não impactaram o patrimônio líquido da companhia. Os ativos de direito de uso apresentados no ativo imobilizado, representam principalmente os seguintes ativos subjacentes: arrendamentos de embarcações de apoio e edificações. Os passivos de arrendamento estão sendo apresentados em linha própria nas informações contábeis intermediárias da Companhia sob a rubrica de Arrendamentos Mercantis, segregados em circulante e não circulante.

#### Estimativas e julgamentos relevantes

Considerando que a Companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, os passivos de arrendamento foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, utilizando como taxa de desconto corporativa.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

**Notas Explicativas** 

Períodos findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

# 4. Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das informações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, exceto pelas perdas de crédito esperadas que, em razão da adoção do CPC 48 devem ser mensuradas de acordo com as perdas de crédito esperadas.

As perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseiam em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A Companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos inputs para cálculo das perdas de crédito esperadas.

#### 5. Contas a receber

31.03.2019	31.12.2018
483.753	842.842
1.923	2.158
4.100.721	3.863.191
4.586.397	4.708.191
(419)	(419)
4.585.978	4.707.772
	483.753 1.923 4.100.721 4.586.397 (419)

#### (a) Recebíveis de ativos financeiros

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como valor justo por meio do resultado "Recebíveis de ativos financeiros", considerando que o lastro desse fundo é, principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

A composição de contas a receber com partes relacionadas está detalhada na nota explicativa 9.

# 6. Imobilizado

	31.03.2019	31.12.2018
Equipamentos e instalações de escritório	6	
Direitos de uso	5.539	
	5.545	

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

**Notas Explicativas** 

Períodos findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Com adoção do CPC 06 (R2), a companhia reconheceu em 1 de janeiro de 2019 os ativos de direito de uso em contrapartida a um passivo de financiamento. Em 31 de março de 2019, os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Embarcações e edificações
Custo	6.111
Depreciação e amortização acumulada	(572)
Saldo em 31 de março de 2019	5.539

#### 7. Fornecedores

	31.03.2019	31.12.2018
Terceiros no país	203.524	148.488
Partes relacionadas (Nota explicativa 9)	816.843	1.229.126
	1.020.367	1.377.614

#### 8. Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos mercantis operacionais incluem, principalmente, embarcações de apoio e edificações.

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

Saldo final em 31.12.2018	Adoção do CPC 06 (R2)	Pagamentos de Principal	Encargos incorridos no período	Saldo final em 31.03.2019
-	6.111	(200)	51	5.962
-	6.111	(200)	51	5.962

Todas as opções de extensão foram incluídas na mensuração das obrigações de arrendamento.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

**Notas Explicativas** 

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 9. Partes Relacionadas

# 9.1. Transações Comerciais e outras operações

	Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	Petrobras Transporte S.A. Transpetro	31.03.2019	31.12.2018
Ativo:				
Circulante				
Contas a Receber				
Empresas ligadas	475.729	8.024	483.753	842.842
Imobilizado - Direito de uso	-	279	279	-
	475.729	8.303	484.032	842.842
Passivo				
Fornecedores				
Empresas Ligadas	809.787	7.056	816.843	1.229.126
Arrendamentos Mercantis	-	295	295	
	809.787	7.351	817.138	1.229.126
				(Não revisado)
Resultado			31.03.2019	31.03.2018
Receita líquida por prestação de				
serviços	1.099.109	732	1.099.841	941.873
Custos dos serviços prestados	(355.990)	(268)	(356.258)	(293.828)
Compartilhamento de gastos administrativos	(707)		(707)	(4.254)
	(787)	-	(787)	(1.264)
Outras receitas (despesas)	(19.959)	-	(19.959)	51.316
	722.373	464	722.837	698.097

Os saldos com partes relacionadas são oriundos, principalmente, das atividades operacionais da Companhia para a prestação de serviços de logística integrada, construção de poços e engenharia submarina.

# 9.2. Transações Comerciais

Refere-se a contratos para prestação de serviços de logística integrada, construção de poços marítimos e engenharia submarina. O principal cliente da PB-LOG é a PETROBRAS, na condição de operadora dos consórcios, correspondendo a quase totalidade da receita dos serviços prestados.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

**Notas Explicativas** 

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

# 10. Processos judiciais e contingências

#### 10.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e confiavelmente estimáveis. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais: se referem, principalmente, a não homologação de compensações de tributos federais e estaduais, além de autos de infração lavrados em razão de divergência entre entendimentos do Fisco (Federal e Municipal) e da companhia;
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) revisão da metodologia de apuração do complemento de remuneração mínima por nível e regime; (ii) diferenças de cálculo dos reflexos das horas extras nos repousos semanais remunerados; (iii) ações individuais de terceirizados com pleito de verba rescisórias entre outros; e
- Processo ambiental referente à indenização aos pescadores pelo derramamento de óleo no Rio de Janeiro, em janeiro de 2000.

Os valores provisionados são os seguintes:

	31.03.2019	31.12.2018
Passivo não circulante		
Tributária	33.933	33.664
Trabalhista	15.629	2.495
Ambiental	389	387
	49.951	36.547
Saldo inicial	36.547	36.237
Adições (Baixas) líquidas		
Tributária	268	1.089
Trabalhista	13.134	(792)
Ambiental	2	12
Saldo final	49.951	36.547

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das causas correspondentes:

	31.03.2019	31.12.2018
Ativo não circulante		
Trabalhista	145	152
Tributária	36.568	36.104
	36.713	36.256
Saldo inicial	36.256	34.560
Adições	-	873
Atualizações	463	1.879
Baixas	(6)	(1.056)
Saldo final	36.713	36.256

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Descrição dos processos de natureza fiscal:

**Notas Explicativas** 

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

# 10.2. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou que não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 de março de 2019, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	31.03.2019	31.12.2018
Fiscais	24.705	24.513
Trabalhistas	42.944	4.797
Cível	3	3
Ambiental	184	181
	67.836	29.493

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Estimativa

Autor: União Federal	EStimativa
1) Auto de Infração para cobrança de PIS/COFINS decorrente de glosa de créditos.	
Situação atual: Foi apresentado recurso voluntário que ainda está pendente de julgamento pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).	15.168
2) Auto de infração visando a cobrança de contribuição previdenciária sobre a parcela paga aos empregados da REFAP título de Participação nos Lucros e Resultados.	8.845
Situação atual: Foi apresentado recurso voluntário que ainda está pendente de julgamento pelo CARF.	
Outros processos de natureza fiscal	692
Total de processos de natureza fiscal	24.705
Descrição dos processos de natureza trabalhista: Autor: DIVERSOS - Pessoa física	<u>Estimativa</u>
1) Indenização trabalhista objetivando complemento de RMNR.	
Situação atual: Os processos encontram-se suspensos, aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal e de ações rescisórias.	29.831
Autor: PAULO RENATO F. DUARTE - Pessoa física	
2) Reclamação trabalhista em virtude de alegada terceirização.	446
Situação atual: Processo suspenso aguardando julgamento de recursos no Tribunal Superior do Trabalho.	440
Autor: ALEXANDRE CAUDURO DE OLIVEIRA - Pessoa física	
3) Reclamação trabalhista em virtude de plano de previdência complementar.	433
Situação atual: Em fase recursal houve decisão desfavorável no Tribunal Superior do Trabalho.	455
Autor: CARLOS ERNANE COSTA DA SILVA - Pessoa física	
4) Reclamação trabalhista em virtude de plano de previdência complementar.	711
Situação atual: Aguarda-se o julgamento de Recurso de Revista pelo Tribunal Superior do Trabalho.	711
Autor: DIVERSOS - Pessoa física	
5) Demais processos trabalhistas envolvendo os temas de RMNR, terceirização, previdência complementar e	
outros.	11.523
Situação atual: Os processos encontram-se em fase de conhecimento, grau de recurso ou em fase de ececução.	11.523
Total de processos de natureza trabalhista	42.944

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

**Notas Explicativas** 

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 11. Tributos

# 11.1. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos a recuperar

	Ativo Circulante		Ativo não Circulante		Passivo Circulante	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Imposto de Renda e Contribuição Social	214.350	198.059	-	-	41.946	-
PIS/COFINS	68.447	1.822	117.255	163.401	347	17
Imposto sobre Serviços	-	-	-	-	18.970	25.204
Outros	-	-	-		5.486	7.612
	282.797	199.881	117.255	163.401	66.749	32.833

O imposto de renda e contribuição social serão realizados no curso das atividades operacionais da Companhia.

# 11.2. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	(Não revisado)	
31.03.2019	31.03.2018	
340.444	<b>344.410</b> 34%	
34%		
115.751	117.099	
60	1.053	
115.811	118.152	
34%	34%	
_	340.444 34% 115.751 60	

A seguir a composição da despesa do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

		(Não revisado)
	31.03.2019	31.03.2018
Corrente	115.653	81.857
Diferido	158	36.295
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social	115.811	118.152

# 12. Patrimônio líquido

O capital social é composto por 2.360.959.993 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes ao acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. Em 31 de março de 2019 o capital social é de R\$ 3.162.458.

#### 12.1. Dividendos

Os dividendos adicionais propostos relativos ao resultado do exercício de 2018 no montante de R\$ 242.111, foram aprovados em AGO realizada em 25 abril de 2019.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

**Notas Explicativas** 

Períodos findos em 31 de março (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

# 13. Gerenciamento de riscos

A descrição detalhada e a política da Companhia sobre os Instrumentos financeiros e o gerenciamento de riscos da companhia é apresentada na nota explicativa 13 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais não apresentam alterações relevantes em 31 de março de 2019.

# 14. Resultado financeiro líquido

		(Não revisado)
	31.03.2019	31.03.2018
Receitas Financeiras		
Juros	61.868	64.951
Variações monetárias ativas	3.338	3.768
	65.206	68.719
Despesas Financeiras		
Juros	(253)	(917)
Despesas com passivos de arrendamento	(51)	-
Variações monetárias passivas	-	(73)
	(304)	(990)

# 15. Outras receitas (despesas) líquidas

		(Não revisado)
	31.03.2019	31.03.2018
Reversão (despesas) com perdas e provisão para contingências	(6)	(114)
Despesas com ociosidade de embarcações	(19.790)	(6.520)
Outras receitas (despesas), líquidas	3.902	1.898
	(15.894)	(4.736)

# 16. Despesas e custos por natureza

	(Não revisado)		
	31.03.2019	31.03.2018	
Despesas com pessoal cedido	(2.903)	(3.181)	
Outras despesas administrativas	(804)	(1.081)	
Compartilhamento de gastos com a controladora	(787)	(1.264)	
Depreciação e amortização	(572)	-	
Despesas tributárias	(3.387)	(2.885)	
Afretamentos de Embarcações e Aeronaves	(278.885)	(221.700)	
Serviços Logísticos	(167.340)	(139.804)	
Serviços Técnicos	-	(84.475)	
Operações Terrestres	(9.030)	(2.663)	
Despesas com pessoal cedido (Custo)	(964)	(1.713)	
Compartilhamento de gastos com a controladora (Custo)	(8.418)	(14.275)	
Outros Custos Operacionais	(8.841)	(1.846)	
	(481.931)	(474.888)	
Na demonstração do resultado			
Despesas Administrativas	(5.066)	(5.527)	
Despesas Tributárias	(3.387)	(2.885)	
Custos dos serviços prestados	(473.478)	(466.476)	
	(481.931)	(474.888)	

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras) Diretoria Executiva

# **DIRETORIA EXECUTIVA**

Jair Toledo de Souza Diretor Presidente

Rodrigo Tiradentes Montechiari Diretor Corporativo e Financeiro

Renata de Albuquerque Ervilha Diretor de Operações

Marcio de Castro Barboza Contador - CRC/RJ 095491/O-4